

UMA ANÁLISE FUNCIONALISTA DAS CONSTRUÇÕES COM OS VERBOS RELACIONAIS SER E ESTAR

Bruna Gois Pavão (UFRJ)
brunagpavao@hotmail.com

Com base em uma abordagem funcionalista, objetiva-se expor aspectos formais e funcionais de predicções nominais com os verbos *ser* e *estar* e também descrever similaridades e diferenças entre tais construções no português brasileiro. Busca-se tratar de questões como: (i) as diferenças relativas aos comportamentos prototípicos de ocorrências dessas construções como lexicais e gramaticais; (ii) o nível de gramaticalidade dos casos deste subtipo em relação à configuração prototípica de verbo auxiliar; (iii) a configuração dos constituintes da predicação sobre os quais tais formas operam gramaticalmente; (iv) o estatuto semântico de cada forma e as diferenças entre elas. Para tanto, conta-se com ocorrências dos verbos *ser* e *estar* coletadas em textos orais (NURC-RJ) e escritos (jornal *O Globo* online), uma vez que a abordagem funcionalista busca analisar a língua em uso, trabalhando com dados reais. Recorre-se a orientações teórico-metodológicas e descritivas referentes: ao funcionalismo (NEVES, 2004); ao estudo do processo de gramaticalização de construções (GOLDBERG, 2003; 2013; TRAUGOTT & TROUSDALE, 2013); ao estatuto de verbo cópula suporte em Dik (1997); à concepção de categorização radial de formas linguísticas em Taylor (1995) e à multifuncionalidade verbal em Machado Vieira (2008).